

// Portugal

## Pedro Mota Soares anuncia formação "dual" para mais 560 jovens

Por Agência Lusa  
publicado em 28 Jul 2014 - 13:59



**"Também existe a possibilidade de fazer qualificação e requalificação profissional, quer de ativos, quer de pessoas que estão no desemprego", acrescentou o ministro, salientando que a "taxa de empregabilidade dos formandos da ATEC é de 80 por cento"**

O ministro do Emprego, Solidariedade e Segurança Social anunciou hoje que a ATEC, Academia de Formação de Palmela vai dar formação a 560 jovens, no âmbito do protocolo assinado esta segunda-feira com o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Pedro Mota Soares revelou que o protocolo prevê um apoio financeiro de "500 mil euros" para "28 novos cursos" de formação 'dual' a realizar na ATEC até 2016, oito dos quais deverão arrancar ainda este ano.

A formação profissional 'dual', modelo importado da Alemanha, incluiu uma parte teórica, mas também uma forte componente técnica e prática, que se tem revelado bastante eficaz na formação de profissionais qualificados, facilitando a integração dos formandos no mercado de trabalho.

"Na ATEC existem dois modelos de formação: por um lado jovens que encontram aqui uma formação de ensino dual, que lhes dá uma certificação e uma porta de entrada no mercado de trabalho", explicou Pedro Mota Soares.

"Também existe a possibilidade de fazer qualificação e requalificação profissional, quer de ativos, quer de pessoas que estão no desemprego", acrescentou o ministro, salientando que a "taxa de empregabilidade dos formandos da ATEC é de 80 por cento".

A ATEC foi constituída em 2003 com o objetivo de formar dar resposta às necessidades da Autoeuropa e empresas fornecedoras, mas, de acordo com o ministro, atualmente já forma profissionais qualificados para outras empresas do tecido empresarial português.

Mas a ATEC continua também a ter uma "importância estratégica" para a formação de profissionais qualificados para a fábrica de automóveis do grupo Volkswagen, em Palmela, como reconhece o diretor-geral da Autoeuropa, António Melo Pires.

"Isto é essencialmente formação pós-secundário, que pretende que as pessoas consigam o 12º ano e uma carteira profissional. E não é o fim-de-linha. Os formandos ficam com a possibilidade de frequentarem o ensino universitário", disse.

António Melo Pires garantiu ainda que a ATEC vai continuar a ser importante no recrutamento de novos profissionais para a fábrica de Palmela.

\*Este artigo foi escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico aplicado pela agência Lusa